

**RESENHA DO ARTIGO INTITULADO “A COLOCAÇÃO PRONOMINAL NA VISÃO DOS GRAMÁTICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA”.<sup>1</sup>**

*REVIEW OF THE ARTICLE ENTITLED “THE PRONOMINAL PLACEMENT IN THE VIEW OF GRAMMATICS OF THE PORTUGUESE LANGUAGE”*

**Cristiana Gomes do Amaral<sup>2</sup>**

Faculdade Processus – DF (Brasil)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8127649389340288>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7310-9566>

E-mail: [criscgaamaral@gmail.com](mailto:criscgaamaral@gmail.com)

**Resenha da obra:**

AMARAL, Cristiana Gomes do. A colocação pronominal na visão dos gramáticos da Língua Portuguesa. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**. Ano VII, Vol.VII, n.28, out.-dez., 2016.

**Resumo.**

Esta é uma resenha do artigo intitulado: “A colocação pronominal na visão dos gramáticos da Língua Portuguesa”. O artigo é de autoria de: Jonas Rodrigo Gonçalves e Kátia Letícia Dantas Tavares de Sousa. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros”, no Ano VII, Vol.VII, n.28, out.-dez., 2016.

**Palavras-chave:** Resenha. Colocação Pronominal. Gramática. Língua Portuguesa.

**Abstract.**

*This is a review of the article entitled: “Pronominal placement in the view of grammarians of the Portuguese language”. The article is by: Jonas Rodrigo Gonçalves and Kátia Letícia Dantas Tavares de Sousa. The article reviewed here was published in the journal “Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros”, in Year VII, Vol.VII, n.28, Oct.-Dec., 2016.*

**Keywords:** Review. Pronominal placement. Grammar. Portuguese language.

<sup>1</sup> A revisão linguística desta resenha foi realizada por Roberta dos Anjos Matos Resende.

<sup>2</sup> Graduanda em Direito pela Faculdade Processus.

### Resenha.

Esta é uma resenha do artigo intitulado: “A colocação pronominal na visão dos gramáticos da Língua Portuguesa”. O artigo é de autoria de: Jonas Rodrigo Gonçalves e Kátia Letícia Dantas Tavares de Sousa. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros”, no Ano VII, Vol.VII, n.28, out.-dez., 2016.

Quanto aos autores do artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo de cada um. Muito do que compõe a formação ou a experiência de um autor contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos cada um dos autores.

O primeiro autor do artigo é Jonas Rodrigo Gonçalves. Doutorando em Psicologia pela Universidade Católica de Brasília (2019-2022). Mestre em Ciência Política pelo Centro Universitário Euroamericano/DF (2008). Especialista em Letras: Revisão de Texto, Didática do Ensino Superior em EAD, Docência na Educação Superior, Formação em Educação a Distância. Licenciado em Psicologia, Letras, Filosofia, História e Sociologia. É autor e/ou coautor em 61 livros e/ou capítulos de livros publicados. Atualmente é professor universitário. É editor e revisor de periódicos. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6904924103696696> e Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4106-8071>

A segunda autora do artigo é Kátia Letícia Dantas Tavares de Sousa. Graduada em Letras pela Universidade Católica de Brasília (2008). Tem experiência em Língua Portuguesa e disciplinas afins. Domínio de conteúdo, com atuação em escolas de médio e grande porte. Capacidade de liderança (coordenação de equipe), habilidade em revisão de texto, negociação e visão estratégica. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1889269537787846>

O artigo é dividido nos seguintes capítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, introdução, desenvolvimento, referências.

No resumo do artigo consta:

O artigo tem por objetivo apresentar de maneira nítida, precisa e metódica, o emprego dos pronomes quando relacionados com o verbo, ao que se refere à disposição pronominal. O excesso de regras e restrições presentes na Gramática Normativa torna difícil ensinar a Língua Portuguesa. E, na maioria das vezes, resulta em mal uso da colocação pronominal e demais dilemas. Realmente, o ensinar português no Brasil é deficiente, por vários de motivos, principalmente, por conta disciplinas associadas serem abordadas incorretamente e sem nenhuma sistemática, são ensinadas superficialmente (GONÇALVES; SOUSA, 2016, p. 46).

O tema deste artigo é: “A colocação pronominal da Língua Portuguesa na visão dos gramáticos”, discute como ocorre o uso correto da colocação. O artigo partiu da hipótese de que a colocação pronominal está relacionada diretamente com a posição

que o pronome ocupa no que se refere ao verbo. Essa colocação foi determinada conforme as regras, e não aleatoriamente.

No artigo o objetivo geral foi expor de forma clara, sistemática e correta, a utilização dos pronomes acerca do verbo de acordo com a disposição dos pronomes. Os objetivos específicos foram destacar a relevância da colocação pronominal e seu uso adequado.

O tema da pesquisa teve a seguinte justificativa: a necessidade de internalização e assimilação do conteúdo pelos alunos e por todos os falantes do português. É um assunto importante para a Educação Básica, concursos, produções de texto, bem como é muito cobrado no Brasil. É igualmente necessário na fala e na escrita, inclusive para uma compreensão eficaz.

A metodologia utilizada para a construção do artigo analisado foi a leitura e o estudo minucioso de dez gramáticas, de diferentes estudiosos, denominada Pesquisa Teórica.

Visando a melhor compreensão do conteúdo, os autores afirmam que é necessário analisar as obras. Asseguram que a colocação pronominal, segundo o Dicionário Houaiss (2001), é definida pela localização do pronome no que se refere ao verbo. Para Celso Cunha (2001), o pronome poderá ser enclítico quando estiver após o verbo; proclítico, quando estiver antes; e mesoclítico quando estiver no meio, e o pronome átono tem seu posicionamento lógico na Ênclise. O texto resenhado traz a assertiva de que com Cegalla (1991) as determinações são claras e sua afirmativa é que as colocações dos pronomes átonos são denominadas próclise, mesóclise e ênclise. Há a preocupação em deixar simples e clara a linguagem e determinar tal conteúdo como colocação.

Acerca da mesóclise, Jonas e Kátia afirmam que Cunha (2001) e Cegalla (1991) abordam o assunto igualmente. Cegalla usa uma linguagem acessível e simples. Os autores afirmam positivamente que estudar a colocação pronominal demanda aprendizagens preexistentes e essenciais ao conhecimento. De maneira eficiente, os autores apresentam as definições de Paschoalin e Spadoto(1996), que adotam as definições de Cegalla (1991) e Cunha (2001). No entanto, usam uma linguagem simplória e acessível. Também apresentam positivamente a posição de Gonçalves (2008) que sucintamente, diretamente e claramente apresenta na Gramática de sua autoria, para concurseiros e acadêmicos de Direito, as mesmas alternativas de colocação pronominal.

De maneira eficiente, o texto resenhado deixa claro que é possível conectar o assunto tratado aos formados e acadêmicos, especialmente aos operadores do Direito, pois usam petições como ferramentas de trabalho e para a produção delas precisam conhecer as regras gramaticais e a diversidade lexical, sem comprometer suas peças com prováveis equívocos gramaticais. Sabiamente, os autores garantem que a língua portuguesa é relevante para todos os falantes, essencialmente aos operadores do Direito que a utilizam oralmente e na escrita. Para isso é preciso

grandes e excelentes obras da língua portuguesa.

Propositivamente, Jonas e Kátia citam o autor Irlandé (2003), que afirma que o conhecimento de tais regularidades é uma grande diferença quando precisamos empregar a língua em situações reais, dentro da escola ou fora dela. Os autores consideram que a língua portuguesa tem uma perspectiva refinada, de vital importância para a capacidade de comunicação dos falantes. Concluem perspicazmente que no Brasil o ensinamento da língua portuguesa é falho e incompleto, admitindo que atualmente há uma deficiência no uso da colocação pronominal. Os autores notavelmente declaram que transformar essa realidade exige grande engajamento dos estudantes e falantes para conhecer a língua e dominar seu uso.

#### Referências.

ANTUNES, Irlandé. **Aulas de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática**. 34 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1991.

CUNHA, Celso, CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Gramática Prática: o guia linguístico do concurseiro**. 13. ed. Brasília: EA, 2008.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo; SOUSA, Kátia Letícia Dantas Tavares de. A colocação pronominal na visão dos gramáticos da Língua Portuguesa. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**. Ano VII, Vol.VII, n.28, out.-dez., 2016. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/egif/article/view/93>>. Acessível em: 17 ago. 2021

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acessível em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n. 2, p. 04-07, ago. 2020.

Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>.  
Acessível em: 03 ago. 2021.

HOUAISS, Antônio, Mauro de Salles Villar. **Minidicionário da língua portuguesa**.  
Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

PASCHOALIN, Maria Aparecida, Neuza Terezinha Spadoto. **Gramática: teoria e  
exercícios**. São Paulo: FTD, 1996.